

Simpósio S025// Symposium S025	
Coordenador/a 1: Coordinator 1:	Laura Íñigo Álvarez NOVA School of Law e CEDIS
Coordenador/a 2: Coordinator 2:	Laura García Martín Universidade de Sevilha
PERSPECTIVAS REGIONAIS SOBRE EMPRESAS, DIREITOS HUMANOS E MEIO AMBIENTE	
PERSPECTIVAS REGIONALES SOBRE EMPRESAS, DERECHOS HUMANOS Y MEDIO AMBIENTE	
RESUMO DO SIMPÓSIO/ SYMPOSIUM SUMMARY	
<p>Desde a adoção dos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos em 2011, um número crescente de Estados adotou legislação ou está a debater iniciativas legislativas para regular a conduta empresarial e prevenir impactos adversos nos direitos humanos e no meio ambiente. A nível europeu, vários Estados adotaram Planos de Ação Nacionais (NAPs) relativos a Empresas e Direitos Humanos, alguns outros promulgaram leis sobre diligência devida em Direitos Humanos (como a França e os Países Baixos), e, ainda, está em curso, na União Europeia, uma iniciativa legislativa sobre diligência devida obrigatória para promover o respeito corporativo pelos Direitos Humanos e pelo Meio Ambiente. Na América Latina e nas Caraíbas, Governos, empresas e sociedade civil também têm demonstrado um maior interesse em promover uma conduta empresarial responsável através de diferentes projetos e planos de ação. Além disso, alguns Estados Africanos estão a trabalhar na implementação dos Princípios Orientadores da ONU por meio dos Planos de Ação Nacionais.</p> <p>No entanto, embora grande parte da atenção se tenha concentrado nos desenvolvimentos em curso na Europa, tem sido dado um menor interesse ao progresso que tem ocorrido nos países da América Latina e da África. O objetivo deste simpósio é debater e analisar a atual regulamentação sobre Empresas e Direitos Humanos nos diferentes sistemas regionais, e examinar que lições podem ser aprendidas de um modelo para outro. Para isso, é proposta a seguinte lista indicativa de tópicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estratégias nacionais e regionais para proteger os Direitos Humanos e o Meio Ambiente contra o abuso corporativo; 2. Como os Planos de Ação Nacionais (NAPs) e as leis nacionais tratam das questões ambientais relacionadas às atividades comerciais; 3. O papel e a proteção dos defensores dos Direitos Humanos Ambientais; 	

4. Exemplos práticos de empresas que exercem a diligência devida em direitos humanos;

5. Abordagens nacionais e regionais para o acesso a soluções.

Palavras Chave: Empresas; Direitos Humanos; Meio Ambiente; Sistemas Regionais; Diligência devida

Desde la adopción de los Principios Rectores de la ONU sobre Empresas y Derechos Humanos en 2011, un creciente número de Estados han adoptado legislaciones o están debatiendo iniciativas legislativas para regular la conducta de las empresas y prevenir impactos adversos sobre los derechos humanos y el medio ambiente. A nivel europeo, varios Estados han adoptado Planes de Acción Nacionales (PAN) sobre empresas y derechos humanos, algunos otros han promulgado además leyes sobre debida diligencia en materia de derechos humanos (como Francia o Países Bajos) y existe una iniciativa legislativa en curso en la Unión Europea sobre debida diligencia obligatoria para promover el respeto de las empresas por los derechos humanos y el medio ambiente. En América Latina y el Caribe, los Gobiernos, las empresas y la sociedad civil también están mostrando un mayor interés en promover una conducta empresarial responsable a través de diferentes proyectos y planes de acción. Además, algunos Estados africanos están trabajando en la implementación de los Principios Rectores de la ONU a través de los Planes de Acción Nacionales. Sin embargo, mientras que gran parte de la atención se ha centrado en los desarrollos que tienen lugar en Europa, se ha prestado un menor interés en los progresos que se están produciendo en países de Latinoamérica y África. El objetivo de este simposio es debatir y analizar la normativa vigente en materia de empresas y derechos humanos en los diferentes sistemas regionales, y examinar qué lecciones se pueden aprender de unos modelos y otros. Para ello, se propone la siguiente lista indicativa de temas: 1. Estrategias nacionales y regionales para proteger los derechos humanos y el medio ambiente frente a los abusos empresariales;

2. Cómo los Planes de Acción Nacionales (NAP) y las legislaciones nacionales abordan las preocupaciones medioambientales relacionadas con las actividades empresariales;

3. El papel y la protección de los defensores de derechos humanos ambientales;

4. Ejemplos práticos de empresas que ejercen la debida diligencia en materia de derechos humanos;

5. Enfoques nacionales y regionales para el acceso a los remedios.